



CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

1 Ata nº 06 da reunião do Conselho Curador, realizada na data de 08/11/2023 (oito de
2 novembro de dois mil e vinte e três), às 13h30 horas, na sala de reunião do CIS-COMCAM,
3 com o objetivo de discutirem e deliberarem sobre os assuntos descritos em pauta: **1) Férias**
4 **Coletivas e Fechamento de Fatura em dezembro; 2) INCLUSÃO: 2.1 Proposta Dr. José**
5 **Alexandre (Ortopedista Cirurgião de Coluna), 2.2 Anestesistas, 2.3 Infusão de**
6 **Imunobiológico; 3) REAJUSTE: 3.1 Anestesistas, 3.2 Dra. Larissa – Proposta**
7 **Dermatologista, 3.3 Fisioterapeutas (Parte de sequelas Neurológicas), 3.4 Marcos**
8 **Corpa (Exames de imagens), 3.5 UOPECAM (CPRE), 3.6 Santa Casa (Repasse Mensal);**
9 **4) ASSUNTOS DIVERSOS: 4.1 Questionamento Taxa de vídeo, 4.2 Padronização de**
10 **cirurgias como Incremento para que tenham AIH e gerem produção.** Orlando
11 cumprimenta todos os presentes, inicia a reunião e passa a palavra para os prestadores da
12 clínica Corpo e Mente que falam a respeito da Fisioterapia e sua importância na recuperação
13 das sequelas neurológicas. Jackson, fisioterapeuta da clínica Corpo e Mente fala que o último
14 reajuste via Ciscomcam foi em maio de 2022. Os prestadores falam a respeito da Fisioterapia
15 neurológica e explicam porque reivindicam esse aumento. Camila questiona em que foi
16 baseado esse aumento, visto que em um ano se dobrou o valor. João Milton responde que
17 na dificuldade que não foi exposta para atender os pacientes com sequelas neurológicas.
18 Camila fala que o Conselho de Fisioterapia exige um número máximo de pacientes por vez
19 nas sessões de fisioterapia, porém sabe-se que esse número não vem sendo respeitado. Ela
20 questiona se isso também será alterado ou se o reajuste é só de valores e vai continuar da
21 forma como está. Eles respondem que esse reajuste é para poder resolver todas essas
22 questões. Ainda, os prestadores falam que solicitaram o código 90 para a parte do eletro, no
23 valor de 10 reais, Ellen questiona o porquê da inclusão do código 90, visto que esse é um
24 código não estabelecido na tabela SIGTAP e que se assim for não será possível faturar o
25 que é ruim para todos, visto a necessidade de demonstrar os procedimentos realizados pelo
26 CIS. Eles agradecem a atenção e se retiram da reunião. Sara fala que solicitou a presença
27 da Santa Casa para debaterem a respeito das dificuldades dos gestores quanto ao fluxo de
28 informação dos pacientes internados no hospital. Marcos Aurélio de Assis, diretor da Santa
29 Casa, se apresenta e diz que passou a compor a diretoria do hospital há dez dias e que veio
30 para conversar e observar o que é possível ofertar e ouvir também as demandas e
31 encaminhamentos por parte dos secretários. Eliane Denker Kamke fala se apresenta e passa
32 a palavra para o Dr. Deorque. O médico se apresenta e se coloca à disposição dos
33 secretários. Sara fala a respeito da falta de retorno aos secretários de saúde quanto
34 informações dos pacientes hospitalizados, visto que na maioria dos casos as famílias são
35 pessoas leigas, não tem informação e acabam procurando os secretários para pedir por
36 notícias. Sara diz ainda, que estão sendo informados pelos servidores que não é para passar
37 informação para os secretários e isso tem gerado diversos problemas nos municípios e pede
38 como podem resolver essa situação. O médico fala que há uma legislação que impede a
39 informação a qualquer pessoa que não seja do núcleo familiar. Sara responde que os
40 secretários de saúde também são profissionais da saúde. Lilian fala que anteriormente havia
41 o NIR (Núcleo Interno de Regulação), em que uma vez ao dia os gestores entravam em
42 contato para poder atualizar as famílias que vinham procurar para saber dos seus entes
43 hospitalizados, visto que é esse o papel do NIR, ter esse contato com o gestor. Sara diz que
44 quando os pacientes precisam de um exame, uma tomografia, por exemplo, o hospital não
45 hesita em entrar em contato com os gestores para pedir. Camila diz que o problema maior é
46 o familiar estar sem as devidas informações sobre seus entes hospitalizados, porque se eles
47 estão bem informados, eles não vêm até os secretários de saúde. Marcos fala que essa



CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

48 situação é um assunto fácil de resolver, que o NIR é uma ideia, pois não podem divulgar um
49 telefone para que toda população entre em contato, mas sim organizar internamente. Sara
50 cita um caso do seu município que se encontra no hospital e que há uma semana não
51 consegue ter informação do paciente. Sara diz que até definirem o NIR, precisam de um
52 contato que seja referência para que os gestores possam mandar mensagem quando
53 precisarem. O médico Deorque responde que poderá mandar mensagem para ele até
54 solução deste fluxo. Íris fala a respeito do NIR, que estava funcionando bem, onde os
55 secretários poderiam se comunicar de forma técnica com o hospital referente a situação dos
56 pacientes e que seria interessante voltar a ser dessa forma. Deorque diz que o Ministério
57 Público notificou o hospital por repassar informações através do NIR. Leuktembergg diz que
58 se sanarem essas informações dos pacientes diminuirá muitos eventuais conflitos, tanto com
59 os gestores quanto com a população. Medico fala que so precisam ter cautela por conta da
60 notificação que receberam do MP justamente pela Lei de Proteção de Dados. Marcos fala
61 que até segunda-feira já terão algo definido e salienta que quando os secretários tiverem
62 alguma demanda a ser sanada, pede para que entrem em contato com ele. Sara fala a
63 respeito dos ofícios encaminhados pelo hospital aos gestores. Ela diz que como foi
64 encaminhada hoje de manhã, ainda não conseguiram discutir a respeito, mas que se
65 quiserem podem apresentar alguma fala. Deorque explica a proposta de reajuste de valores
66 e a inclusão de boleto nos procedimentos que não contemplam a anestesia e custeio do
67 hospital. Todos debatem a respeito. Gestores falam sobre a tabela do Opera Paraná em
68 relação a tabela da Santa Casa. Marcos esclarece o ofício enviado pela Santa Casa aos
69 gestores que solicita o custeio dos plantões médicos das unidades de urgência e
70 emergência. Lilian questiona o hospital como está a situação da Santa Casa, se no ano de
71 2024 terão novas surpresas, visto que na reunião com o Estado, estava tudo se caminhando
72 quando de repente o advogado do hospital levantou e disse que não precisavam mais de
73 ajuda financeira porque ganharam uma ação na qual receberia um dinheiro para a Instituição,
74 porém em menos de um mês enviaram outro ofício solicitando recursos. Ellen diz que ficou
75 muito ruim a situação para os municípios, pois conseguiram trazer o Estado para debater e
76 pedir recursos financeiros que ajudassem nessa situação e levantou alguém que representa
77 a Santa Casa e disse “eu não quero os R\$2,50 mais, eu não preciso, cancela o ofício.”. Então
78 depois que o estado foi embora, pois entendeu que em Campo Mourão já estava resolvido, o
79 hospital volta atrás e manda o ofício de novo. Camila diz que ficou muito chato porque foi um
80 balde d’água fria, visto que todos foram para pedir para o Estado comparecer na reunião e
81 depois ficou parecendo que estavam mentindo. Todos debatem a respeito e expõem suas
82 opiniões com o ocorrido. Os gestores solicitam um ofício da Santa Casa direcionada ao
83 Estado solicitando novamente o apoio do Estado, com as devidas justificativas da solicitação,
84 bem como da fala na reunião onde se discutiu a Rede Materna Infantil com a região e o
85 Estado. Eurivelton diz que essa conversa com a Santa Casa e os secretários é um marco de
86 reaproximação e construção do processo. Ele também questiona como será a Oncologia,
87 visto que está cada vez pior e a qualidade caiu muito. Deorque responde que a Oncologia é
88 da Santa Casa e que irão resolver, visto que o contrato com o Incan está se encerrando.
89 Orlando agradece os membros do hospital e eles se retiram da reunião. Leandro diz que
90 conforme última reunião, conversaram a respeito das férias e fechamento de fatura, e que
91 hoje querem deixar pactuado para lançarem no portal. Todos conversam a respeito e fica
92 **aprovado** que a fatura de novembro será enviada dia 08/12/23 com vencimento para o dia
93 20/12/23. A fatura de dezembro irá fechar dia 10/01/24 e terá vencimento para o dia
94 20/01/2024. Já o CISCOMCAM terá atendimento ao público até dia 15/12/23 e as férias dos



CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

95 funcionários do CISCOMCAM será entre os dias 21/12/23 a 22/01/24. Orlando passa para a
96 pauta de inclusão do Dr. José Alexandre, ortopedista especialista em coluna. O pedido de
97 reajuste é referente a cirurgia de coluna. Orlando diz que quem está fazendo essa proposta
98 é o Dr. José Alexandre juntamente com a equipe do SISNOR. Denise diz que a proposta é
99 de R\$840,00 a parte médica e a parte hospitalar R\$950,00 e mais o anestesista. Os gestores
100 debatem a respeito e decidem **aprovar** as cirurgias e o anestesista, para não perder o
101 médico e em fevereiro/2024 rediscutirão a tabela CISCOMCAM. Orlando diz que a outra
102 proposta é um procedimento que já existe contratado via Consórcio, anestesista no valor de
103 R\$120,00 e eles solicitam aumento para R\$175,00, com inclusão das varizes até a revisão
104 da tabela que irá rever as cirurgias da tabela CISCOMCAM. Secretários conversam sobre a
105 proposta e **decidem manter** tabela no valor de R\$120,00 com inclusão do procedimento de
106 anestesia para as cirurgias de varizes, joelho e coluna, até revisão do grupo de análise de
107 tabela de cirurgias do CISCOMCAM/Opera Paraná, visto que se trata de competência do
108 Estado. Orlando fala sobre a inclusão do Imunobiológico no valor de R\$150,00 reais, por
109 aplicação. Gestores **não aprovam**, pois cada município já possui sua referência. Orlando
110 salienta que se negarem de preencherem os processos de medicamento, que mandem para
111 ele como ouvidoria. Orlando fala sobre próxima pauta, encaminhada pelo Dr. Nogarolli,
112 Denise diz que a proposta é a respeito da composição corporal por densitometria óssea. Os
113 secretários conversam a respeito e **não aprovam**. Denise diz que a dermatologista Dra.
114 Larissa, de Goioerê, solicitou reajuste nos valores dos procedimentos. Gestores debatem e
115 **não aprovam**, entretanto, irão aguardar a proposta de capacidade de aumento de consultas.
116 Os gestores debatem sobre a pauta dos Fisioterapeutas (pacientes com sequelas
117 Neurológicas) e **decidem não aprovar**. A respeito do pedido de reajuste do Marcos Corpa
118 (exames de imagens) os secretários **não aprovam**. Denise fala do pedido de reajuste da
119 UOPECAN, de 15% na CPRE sem AIH. Gestores **não aprovam**. Denise diz que a Santa
120 Casa está pedindo reajuste no plantão, que aumente de R\$198.255,00 para R\$868.230,00.
121 Todos debatem e **decidem não aprovar**, com a orientação de aguardar o ofício da Santa
122 Casa solicitando novamente apoio do Estado com as devidas justificativas da solicitação bem
123 como da fala na reunião onde se discutiu a Rede Materna Infantil com a região e o Estado.
124 Orlando fala que alguém pediu questionamento sobre a taxa de vídeo. Eurivelton diz que
125 estão pedindo taxa de vídeo e os secretários querem saber se estão gerando AIH ou não.
126 Orlando diz que na última reunião ficou aprovado a liberação de boletos para todas as
127 cirurgias que solicitassem taxa de vídeo, sendo de propriedade de cada município realizar a
128 regulação. Todos debatem a respeito do assunto. Não havendo mais nada a discutir, Orlando
129 agradece a presença de todos e declara encerrada a presente reunião. A presente ata foi
130 lavrada por Camila Marcelino Kath e conferida por Leandro Roque Ávila, o qual damos fé
131 como verdadeira para que surtas seus efeitos legais. Se fizeram presentes nesta reunião
132 Adilson Souza de Brito (Secretário de Saúde de Quarto Centenário), Amadeu Elízio Santos
133 (Secretário de Saúde de Roncador), Ana Deyse Araújo (Secretária de Saúde de Engenheiro
134 Beltrão), Andreia Palombarine dos Santos Donato (Secretária de Saúde de Corumbataí do
135 Sul), Camila Kravicz Corchak (Secretária de Saúde de Campo Mourão), Camila Marcelino
136 Kath (Assessora Administrativa do CRESEMS), Cidelma F. Custódio (Diretora Administrativa
137 – Campina da Lagoa), Cristiane M. Gradella (Diretora 11ª Regional de Saúde), Deorque
138 Frederico (Médico - Santa Casa Campo Mourão), Eliane Denker Kamke (Santa Casa Campo
139 Mourão), Ellen Alessandra de Souza Jesus (Apoiadora do COSEMS), Eurivelton Wagner
140 Siqueira (Secretário de Saúde de Iretama), Íris Heloísa P. Guerra (Secretária de Saúde de
141 Quinta do Sol), José Carlos N. Palma (Gerente de Auditoria – Campo Mourão), Leandro



CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

142 Roque Avila (Coordenador CISCOMCAM), Leuktembergg Meneghetti da Costa (Secretário
143 de Saúde de Terra Boa), Lilian Welz (Secretária de Saúde de Ubiratã), Magda Denise dos
144 Santos (Chefe do Faturamento CISCOMCAM), Marcos Aurélio de Assis (Diretor Santa
145 Casa), Orlando Augusto Baggio Scholz (Supervisor de Redes do CISCOMCAM), Patrícia M.
146 da Silva (Diretora de Especialidades), Raissa Henrique dos Passos (Secretária de Saúde de
147 Campina da Lagoa), Roseli Aparecida Moraes (Secretária de Saúde de Luiziana), Rosely
148 Cordeiro Ramos (Setor Administrativo – Luiziana), Sara Caroline Beltrame Perez (Secretária
149 de Saúde de Mamborê), Valeska Alves (Secretária de Saúde de Peabiru). A versão escrita
150 encontra-se disponível no site <http://www.ciscomcam.com.br/site/atas>.

151

152

153 Pautas aprovadas:

154

- 155 1. Férias coletivas e fechamento de fatura em dezembro.
- 156 2. Proposta Dr. José Alexandre (Ortopedista Cirurgião de Coluna).
- 157 3. Inclusão dos anestesistas das cirurgias.

158